

AME começa a fornecer tratamento de quimioterapia

Unidade do Grande ABC é uma das cinco do Estado a realizar procedimento; Há ainda consultas e exames

O governo de São Paulo começou nesta semana os atendimentos de quimioterapia no AME Oncológico de Santo André. A unidade também iniciou os atendimentos com consultas, exames e procedimentos das linhas de cuidado para câncer de pele e intestino.

O AME ficará responsável pelo atendimento de novos pacientes com câncer da rede pública de saúde regional. Receberá casos de média e baixa complexidade para realização de terapias infusionais (quimioterapia), hormonioterapia e também atenderá pacientes que necessitam de medicação via oral. O plano terapêutico e o envio dos medicamentos estão a cargo do Hospital Mário Covas.

A unidade de Santo André, que é gerida pela OSS (Organização Social de Saúde), FUABC (Fundação ABC), recebe pacientes encaminhados pelo Cross

(Central de Regulação de Vagas, contribuindo para desafogar serviços da região, como o Hospital Estadual Mário Covas também em Santo André.

A ampliação dos atendimentos de quimioterapia ocorrerá gradativamente, sendo 40 sessões no primeiro mês de atendimento. Quando estiverem em plena operação, os cinco AMEs que realizam quimioterapia ofertarão 20 mil sessões por ano e passam a fazer parte da Rede Hebe Camargo de Combate ao Câncer.

“Todos os pacientes chegam via encaminhamento e com indicação de infusão de quimioterapia. Antes de iniciarmos as sessões, adotamos como protocolo obrigatório o atendimento multiprofissional em consultas com o médico oncologista do AME, com a equipe de enfermagem e também com a farmacêutica respon-



AMPLIAÇÃO. AME ofertará 40 sessões de quimio neste primeiro mês de atendimento em Sto. André

sável”, detalha a diretora-geral da unidade, Marina Macedo Daminato. O governo de São Paulo lançou o AME Oncologia em junho

deste ano, quando 61 unidades passaram a ofertar procedimentos contra câncer de pele e intestino. Dentre essas, cinco unidades

ofertam também sessões de quimioterapia, evitando o deslocamento dos pacientes para outras regiões do Estado.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3